



GESTÃO DAS ZONAS HÚMIDAS DO LITORAL ATRAVÉS DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA



Aqua&Ambi

APOIO À GESTÃO DAS ZONAS HÚMIDAS
DO LITORAL DO SUDOESTE IBÉRICO:
INTERAÇÕES ENTRE AQUACULTURA E MEIO AMBIENTE
NA REGIÃO TRANSFRONTEIRIÇA ALENTEJO-ALGARVE-ANDALUZIA





CONTEÚDO:

1. SOBRE O PROJETO

- 1.1. Objetivos
- 1.2. Líder do projeto
- 1.3. Parceiros participantes

2. ATIVIDADES DO PROJETO

3. ATIVIDADE 1. CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) PARA GESTÃO SUSTENTÁVEL DAS ZONAS HÚMIDAS E DE PRODUÇÃO AQUÍCOLA NO LITORAL DO ALENTEJO, ALGARVE E ANDALUZIA

- 3.1. Indicadores de execução
- 3.2. Descrição do trabalho realizado

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. SOBRE O PROJETO

O projeto "Apoio à gestão das zonas húmidas do litoral do Sudoeste Ibérico: interações entre Aquacultura e meio Ambiente na região transfronteiriça Alentejo-Algarve-Andaluzia (AQUA&AMBI)" é um INTERREG V-A do Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP).

AQUA&AMBI tem um orçamento de **717.750,46 €**
e um período de execução de 31 meses
(junho 2017 – dezembro 2019).

1.1. OBJETIVOS

O **objetivo principal** de AQUA&AMBI é a melhoria do estado de conservação e o aumento das zonas reabilitadas e a sua rentabilidade na região transfronteiriça Alentejo-Algarve-Andaluzia (Euro-região AAA).

Para esse efeito, foram definidos vários **objetivos específicos**:

- Reforçar os mecanismos transfronteiriços para a manutenção e recuperação da biodiversidade e serviços ecossistémicos nas zonas de Rede Natura 2000 Alentejo-Algarve-Andaluzia
- Promover a implementação de metodologias e sistemas de produção sustentáveis apropriados a estas zonas húmidas protegidas, de forma a melhorar o seu estado de conservação
- Contribuir para uma gestão mais eficiente destas zonas através do aumento de conhecimento e transferência tecnológica
- Desenvolver uma rede de investigadores entre Portugal e Espanha, de forma a melhorar os sistemas de produção estratégicos e economicamente sustentáveis

1.2. LÍDER DO PROJETO

Instituto Português do Mar e da Atmosfera I.P.



1.3. SOCIOS PARTICIPANTES

Fundación Centro Tecnológico de Acuicultura de Andalucía



Universidad de Cádiz



Instituto de Investigación y Formación Agroalimentaria, Pesquera y de la Producción Ecológica



Piscícola de Trebujena S.A.



Agencia de Gestión Agraria y Pesquera de Andalucía



Consejo Superior de Investigaciones Científicas



Agência Portuguesa do Ambiente



2. ATIVIDADES DO PROJETO

ATIVIDADE 1

Criação de um SIG para a gestão sustentável das zonas húmidas e de produção aquícola no litoral do Alentejo, Algarve e Andaluzia.

O projeto é desenvolvido de forma a responder à necessidade existente de disponibilizar ferramentas que permitam a gestão sustentável das zonas húmidas do litoral do Sudoeste Ibérico. Desta forma, promove-se o crescimento sustentável da aquacultura com base no conhecimento da disponibilidade real de espaços, considerando as limitações existentes no âmbito de estudo. Esta atividade dividiu-se em duas ações: a primeira, centrada na identificação das atividades existentes atualmente nos espaços naturais protegidos do litoral da Euro-região AAA; a segunda, inclui o dimensionamento das áreas identificadas e a análise normativa, com o objetivo de definir propostas de modelos de uso sustentável do território (aquacultura e outros).

ATIVIDADE 2

Identificação, análise e avaliação dos serviços ecossistémicos e do Capital Natural de diferentes modelos de aquacultura sustentáveis.

Esta atividade contempla várias ações, entre as quais encontra-se a identificação e avaliação dos Serviços Ecossistémicos e Capital Natural associados à aquacultura, com o objetivo de identificar e potenciar os modelos que favoreçam a grande riqueza ornitológica e a biodiversidade das zonas de estudo.

ATIVIDADE 3

Gestão e Coordenação.

ATIVIDADE 4

Comunicação.

Estas atividades estão orientadas para a consecução dos seguintes resultados:

- 1** Obtenção de um zonamento enquanto instrumento de normativo para a planificação das atividades económicas sustentáveis que fomentem a recuperação das zonas litorais protegidas.
- 2** Identificação, análise e avaliação dos Serviços Ecossistémicos e Capital Natural proporcionados pela aquacultura.
- 3** Desenvolvimento de ações e melhoria do conhecimento de metodologias centrados em sistemas de produção sustentáveis adequados a zonas húmidas protegidas que permitam uma recuperação da biodiversidade e diminuam o número de zonas degradadas.



3. ATIVIDADE 1

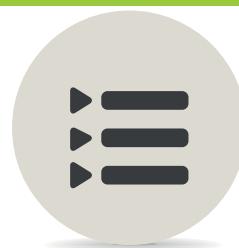
CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)
PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DAS ZONAS HÚMIDAS
E DE PRODUÇÃO AQUÍCOLA NO LITORAL DO ALENTEJO,
ALGARVE E ANDALUZIA

3.1. INDICADORES DE EXECUÇÃO



Identificação do âmbito de estudo

- a. **2 províncias**
(Cádiz e Huelva na Andaluzia)
- e **2 regiões**
(Algarve e Alentejo em Portugal)
- b. **990 km de costa**,
num total de **497.000 hectares**
(assumindo uma faixa de 5 km)
- c. **44 figuras**
de proteção ambiental: 26 espaços
Rede Natura 2000 (17 na Andaluzia, 9 em
Portugal), 1 Parque Nacional (Andaluzia), 6
Parques Naturais (3 na Andaluzia, 3 em Portugal),
6 Parajes Naturais (Andaluzia), 6 Reservas
Naturais (3 na Andaluzia, 3 em Portugal)
- d. **10 zonas**
(6 na Andaluzia, 4 em Portugal),
33 setores
(19 na Andaluzia, 14 em Portugal)



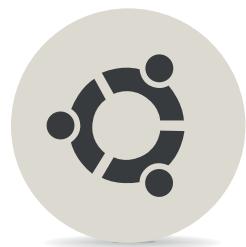
Pesquisa e aquisição de dados

- a. Consulta de **fontes bibliográficas**:
normativa ambiental (planos de ordenamento,
planos de uso e gestão, planos especiais de
proteção do meio físico), estudos específicos,
projetos em execução
- b. Contacto com **20 entidades espanholas e portuguesas**
para solicitar informação, reuniões,
entrevistas e visitas
- c. **Descarga de dados web**
e de repositórios digitais



Elaboração de cartografia preliminar

- a. **Mapas de zonas**:
10 (6 Andaluzia, 4 Portugal)
- b. **Mapas de setores**:
33 (19 Andaluzia, 14 Portugal)
- c. **Fichas descriptivas** dos sectores: 33
- d. **Mapas de Habitats de Interesse
Comunitário**: 9 (6 Andaluzia, 3 Portugal)
- e. **Mapas de Espaços Naturais
Protegidos**: 7 (3 Andaluzia, 4 Portugal)



Integração de dados no SIG

- a. **27 parâmetros
administrativos**:
6 do plano base, 5 de espaços naturais
protegidos, 11 atividades e usos
administrativos, 2 património histórico
protegido, 3 de qualidade de água.
- b. **Ferramenta software** utilizada:
ESRI ArcGIS 10.1

3.2. DESCRIÇÃO DO TRABALHO REALIZADO

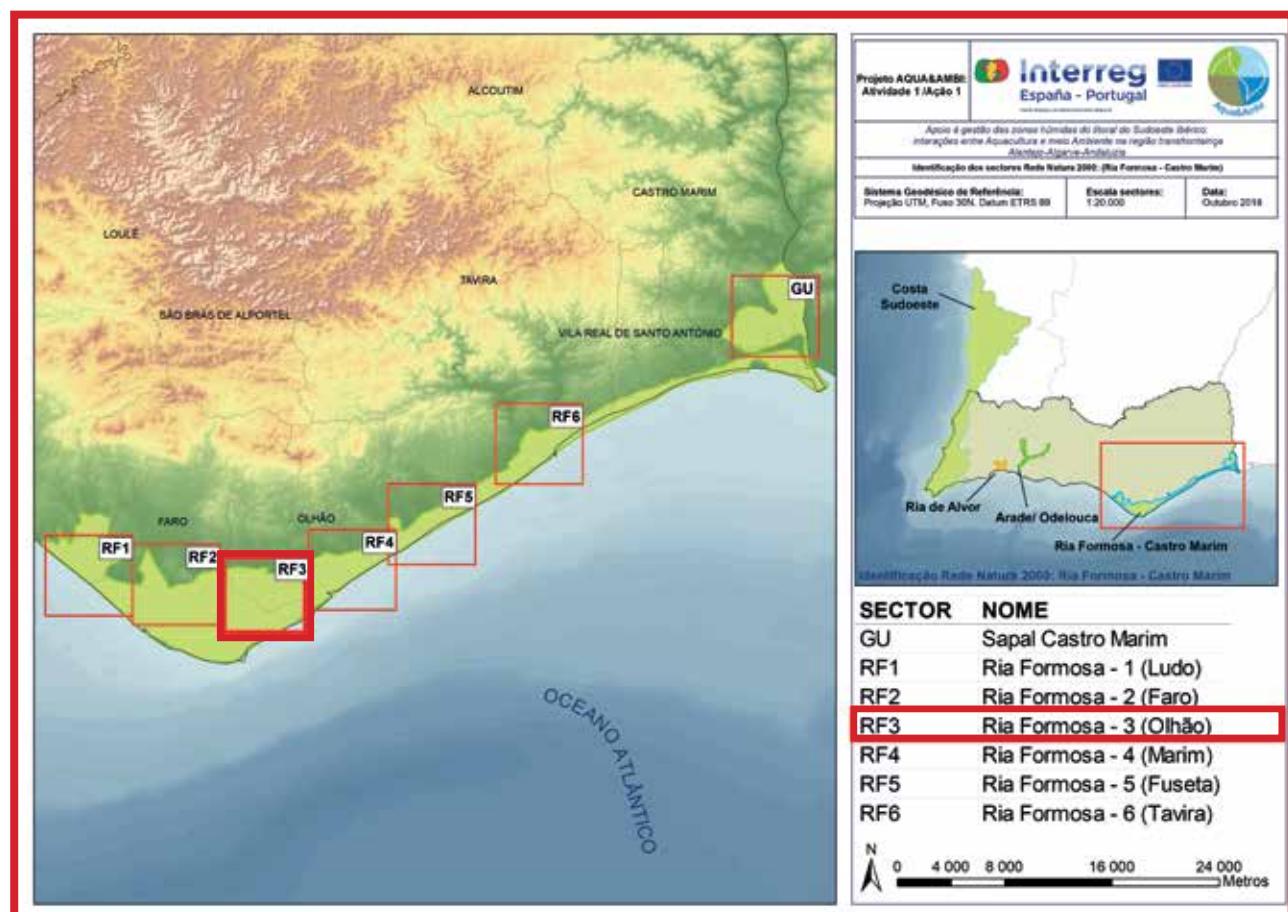
Para a identificação das diferentes ocupações, usos e atividades utilizou-se um Sistema de Informação Geográfica que integra a informação do território e permite realizar uma análise do ponto de vista administrativo ou de âmbito normativo.

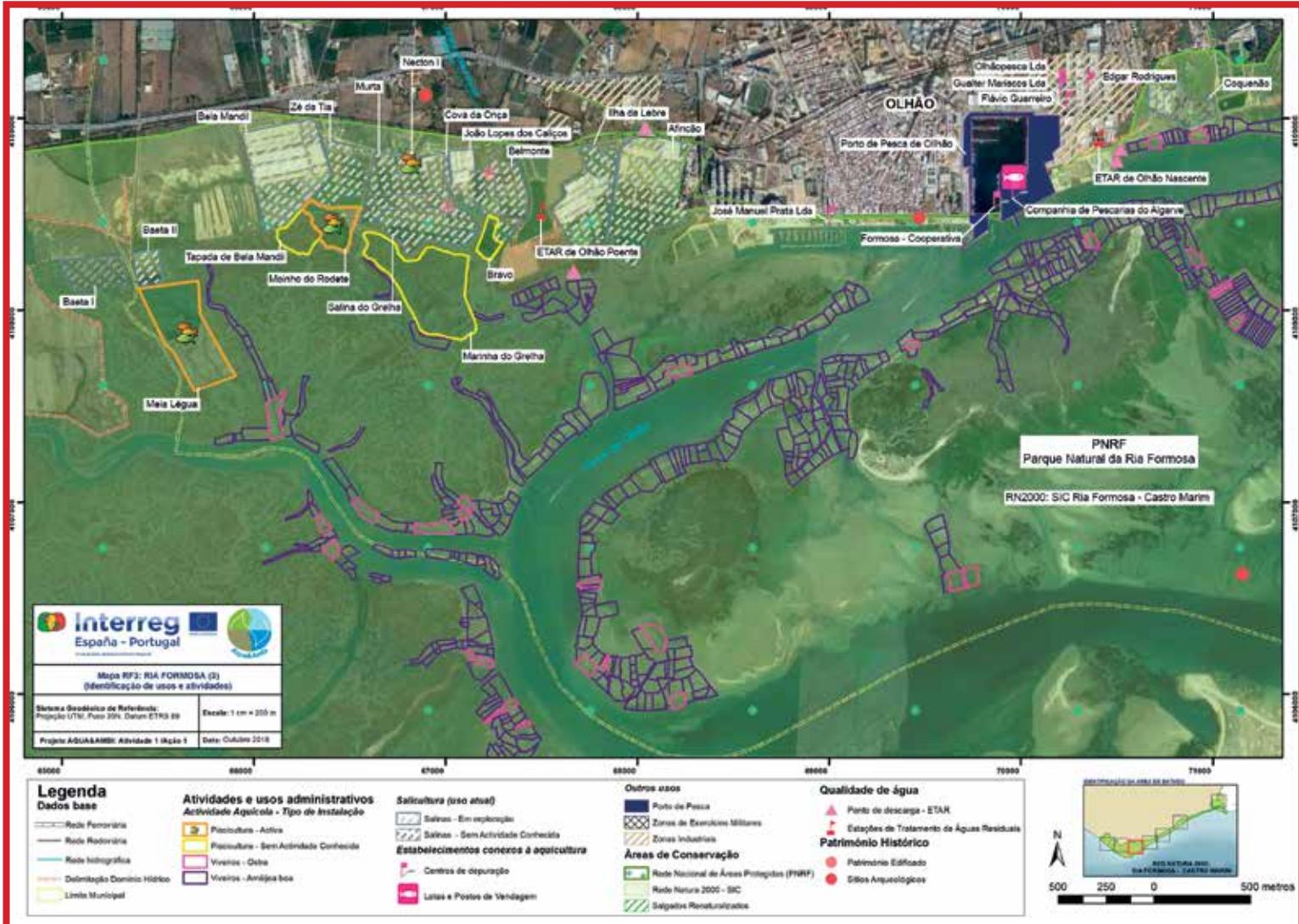
Para esse efeito, foram tidos em consideração diferentes parâmetros: plano base, espaços naturais protegidos, usos e atividades, património histórico e qualidade de águas. Todos estes parâmetros foram integrados numa base de dados relacional associada à cartografia temática.



Desta forma, obteve-se uma cartografia do território que permitirá estabelecer o potencial para o desenvolvimento da atividade aquícola no âmbito de estudo em consonância com outros modelos produtivos, tais como a salicultura e o turismo ambiental.

ZONA RIA FORMOSA - CASTRO MARIM



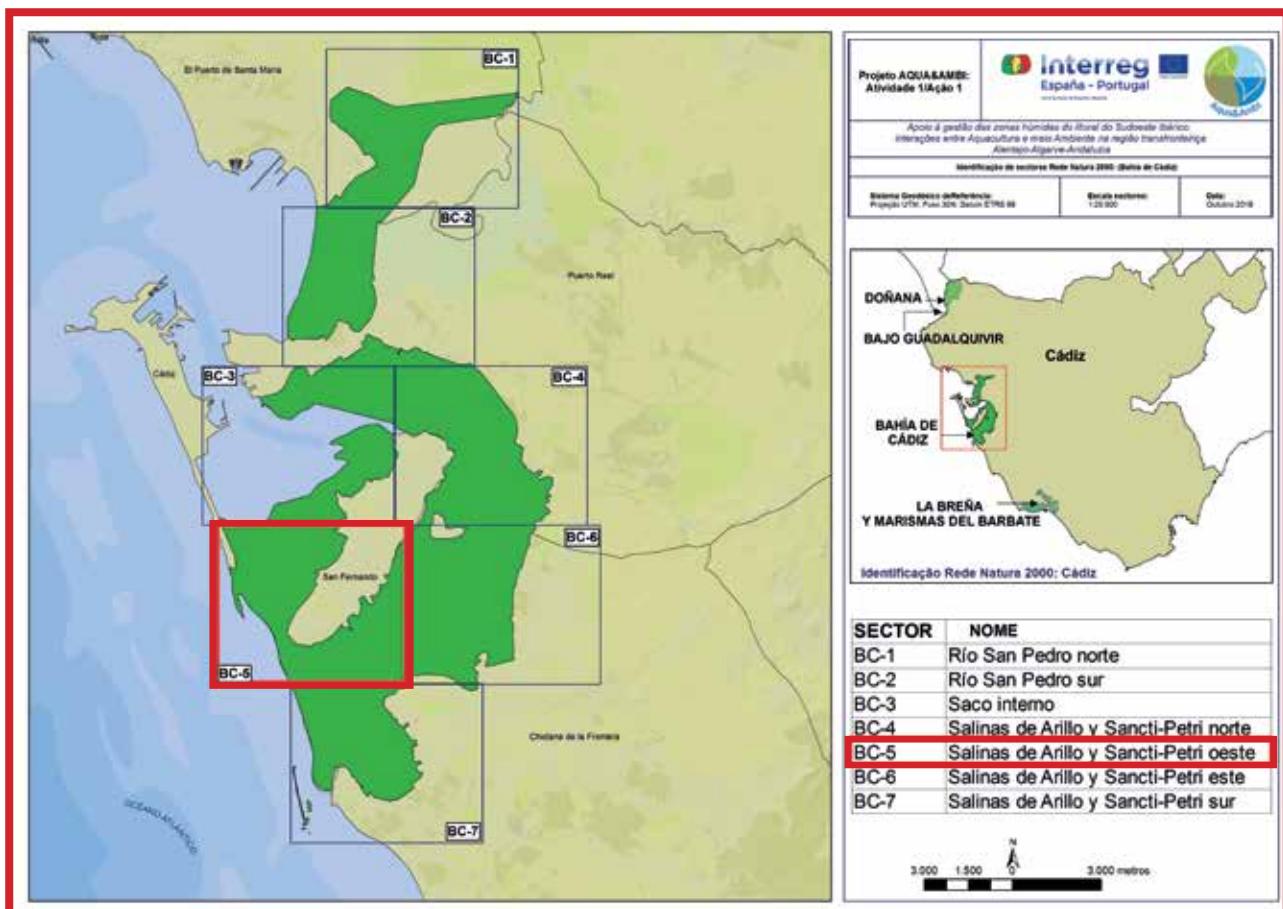


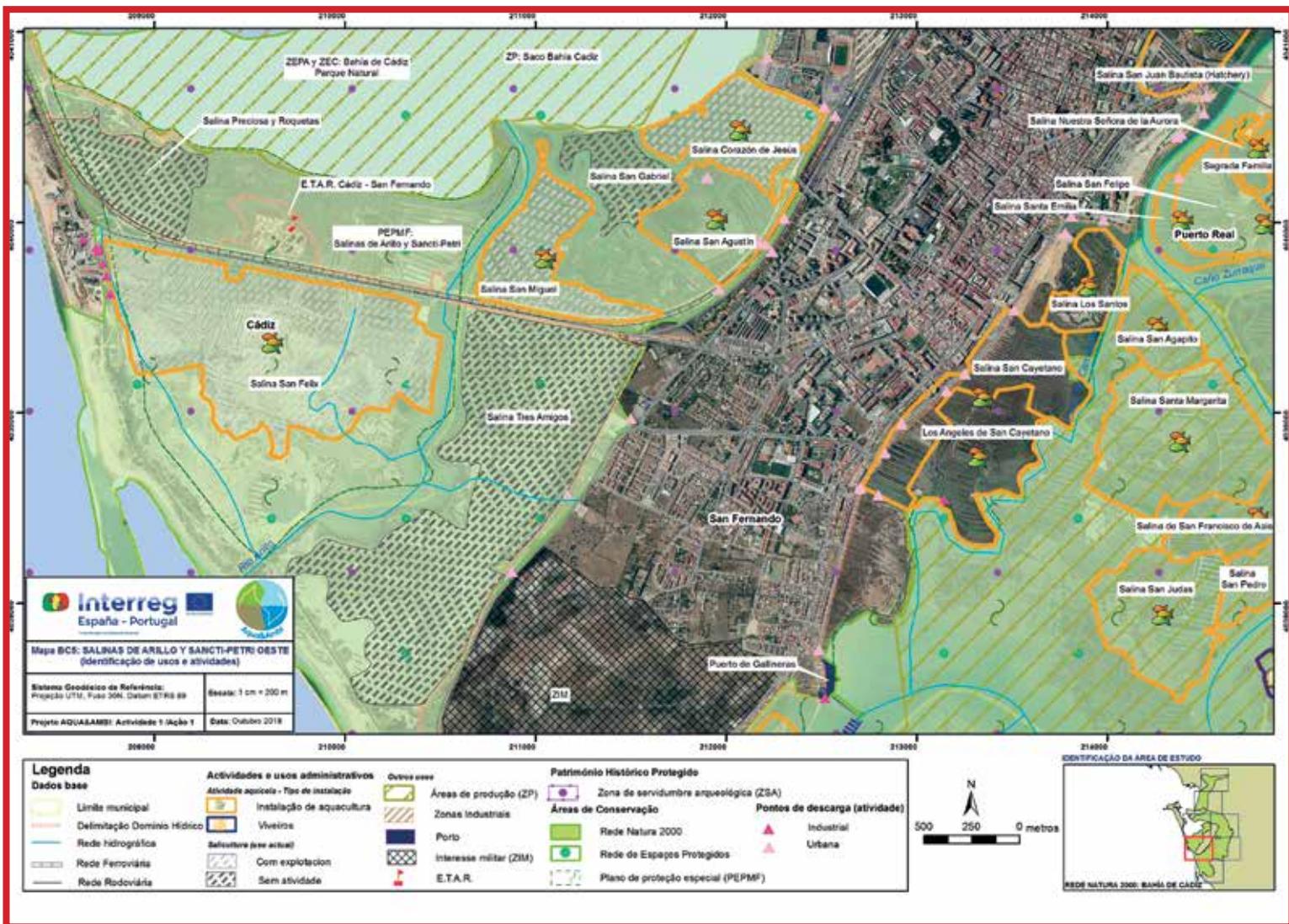
RF-3. RIA FORMOSA 3 - OLHÃO

ESPAÇOS NATURAIS PROTEGIDOS

2 Espaços Rede Natura 2000	1 Parque Natural
USOS E ATIVIDADES	
3 estabelecimentos aquícolas	1 zona arqueológica
734 viveiros de produção de moluscos	2 portos
12 salinas	2 estações de tratamento de águas residuais
4 zonas de produção de moluscos	1 zona militar

ZONA BAÍA DE CÁDIZ





BC-5.

SALINAS DE ARILLO Y SANCTI-PETRI OESTE

ESPAÇOS NATURAIS PROTEGIDOS

1 Espaço Rede Natura 2000

1 Monumento Natural

1 Parque Natural

2 Parajes Naturais

USOS E ATIVIDADES

24 estabelecimentos aquícolas

1 zona de servidão arqueológica

1 viveiro de produção de moluscos

1 porto

8 salinas

1 estação de tratamento de águas residuais

2 zonas de produção de moluscos

1 zona militar

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS



O uso do SIG enquanto ferramenta para a planificação espacial pressupõe um mecanismo de coordenação e controlo das atividades que permite identificar novos espaços e a compatibilidade entre os diferentes usos administrativos que se desenvolvem no território.



A validação por parte dos vários agentes implicados e com competências no âmbito de estudo é fundamental para definir os critérios e estabelecer as sinergias entre os diferentes modelos de uso sustentável do território.



Será necessária uma fase de estudo e avaliação in situ de modelos produtivos (aquacultura e outros) que se desenvolvem de acordo com os parâmetros de sustentabilidade ambiental e dinamizem os espaços naturais protegidos



ENTIDADES QUE PARTILHARAM DADOS



Direção-Geral de Recursos Naturais,
Segurança e Serviços Marítimos
(DGRM)



Instituto da Conservação
da Natureza e das Florestas
(ICNF)



Direção-Regional
de Agricultura e Pescas
(DRAP)



Águas de Públicas do Alentejo
(APdA)



Águas do Algarve
(AdA)



Docapesca, Portos
e Lotas (Docapesca)



Administração dos Portos
de Sines e do Algarve (APS)

REPOSITÓRIOS DE DADOS CONSULTADOS



Sistema Nacional de Informação do Ambiente (SNI Amb)



Sistema Nacional de Monitorização de Moluscos Bivalves



Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (PSOEM)



Direção-Geral
do Território (DGT)



Sistema Nacional
de Informação Geográfica (SNIG)



Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas (IFAP)



Aqua&Ambi

APOIO À GESTÃO DAS ZONAS HÚMIDAS
DO LITORAL DO SUDOESTE IBÉRICO:
INTERAÇÕES ENTRE AQUACULTURA E MEIO AMBIENTE
NA REGIÃO TRANSFRONTEIRIÇA ALENTEJO-ALGARVE-ANDALUZIA

Mais informação: www.aquaambi-poctep.eu